

### Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Jornal Boa Vista (Web)

**Editoria:** Educação/Erechim

**Data de publicação:** 18/06/2019

**Link:** <https://jornalboavista.com.br/18062019desafios-para-a-inclusao-nas-universidades-vaio-dos-recursos-humanos-a-formacao-continuada>

Positiva

Neutra

Negativa



EDUCAÇÃO ERECHIM

## Desafios para a inclusão nas universidades vão dos recursos humanos à formação continuada

Evento internacional na UFFS debateu que a busca de recursos é uma das metas para instituições serem mais inclusivas

em 18/06/2019 14:37 — 155

Entre os dias 10 e 13 de junho, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim reuniu, em um seminário internacional, diversos pesquisadores para pensar o tema da inclusão nas Instituições de Ensino Superior (IES). O evento é parte de um projeto de pesquisa que conta com diferentes universidades do Brasil e do exterior, coordenado na UFFS pela professora Adriana Loss, e que busca investigar a presença de pessoas com deficiência, indígenas, afrodescendentes, imigrantes e setores populares nas universidades.

### Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Jornal Boa Vista (Web)

**Editoria:** Educação/Erechim

**Data de publicação:** 18/06/2019 - CONTINUAÇÃO

**Link:** <https://jornalboavista.com.br/18062019desafios-para-a-inclusao-nas-universidades-vaio-dos-recursos-humanos-a-formacao-continuada>

Positiva

Neutra

Negativa

Se por um lado o acesso dessas populações aos bancos universitários aumentou, também é preciso analisar se o mesmo público está sendo assistido de forma inclusiva pelas instituições. Investigadores que pesquisam o tema chamam a atenção para aspectos que vão desde a metodologia de estudos, passando pela questão do currículo e incluindo, também, a formação continuada das pessoas ligadas à academia.



Fizemos três perguntas para a professora Adriana Loss. A pesquisadora avalia o seminário ocorrido na UFFS e discorre sobre os desafios para uma real inclusão nas IES. Confira.

**Qual a recepção dos participantes em relação ao evento como um todo?**

O evento foi um momento significativo de diagnósticos referentes ao tema da inclusão no Ensino Superior. Identificamos muitos desafios a serem enfrentados pelas instituições que objetivam em seus projetos dar voz aos sujeitos que muitas vezes são invisíveis à sociedade. A inclusão no Ensino Superior requer muitas ações afirmativas para a garantia da formação dos sujeitos que a ela acessam.



Ministério da Educação  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**  
Assessoria de Comunicação - ASCOM

### Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Jornal Boa Vista (Web)

**Editoria:** Educação/Erechim

**Data de publicação:** 18/06/2019 - CONTINUAÇÃO

**Link:** <https://jornalboavista.com.br/18062019desafios-para-a-inclusao-nas-universidades-vaio-dos-recursos-humanos-a-formacao-continuada>

Positiva

Neutra

Negativa

#### Quais metas de inclusão foram verificadas para o desenvolvimento das instituições?

As instituições participantes da investigação têm trabalhado muito, principalmente no que tange à sensibilização para o tema e na busca de recursos (sejam de ordem material, pedagógica e de infraestrutura). Mas ainda estão carentes de recursos humanos, de docentes e técnicos preparados para trabalhar com a diversidade, com os diferentes grupos: deficientes, afrodescendentes, indígenas, migrantes, imigrantes, trabalhadores.

Nós propomos, ao final do evento, três desafios. Primeiro com relação aos artigos científicos: precisamos estar atentos ao uso da metodologia de investigação, de modo que as vozes dos sujeitos realmente se façam visíveis.

Segundo, pensar sobre nossas consciências reais e consciências possíveis: em que ponto da consciência nos encontramos nas ações afirmativas de inclusão? Será que estamos trabalhando, em nossas instituições, para nos aproximar da consciência possível, do que queremos como inclusão? E mais: o que entendemos por inclusão em nossas instituições?

O terceiro ponto na verdade são vários. Diz respeito a pensarmos questões que versem sobre o currículo para a inclusão; o trabalho pedagógico nas instituições de Ensino Superior; a formação continuada de todos os segmentos das IES; a saúde dos sujeitos (estudantes, professores, técnicos, gestores), principalmente atentando para a saúde emocional e mental.

#### Quais os próximos encaminhamentos que a equipe propôs?

Os artigos científicos, após as experiências do evento e da avaliação da professora Ana Maria Gorosito Kramer, da Universidad Nacional de Misiones (UNaM), serão relidos e reconstruídos pelos autores. Esses artigos serão organizados e publicados em um e-book. A publicação está prevista para dezembro de 2019 pela UNaM.

Também constituímos uma comissão de trabalho para a organização do evento que ocorrerá na UNaM em setembro de 2020, com o lançamento do e-book das produções científicas. Além disso, teremos a construção de novos projetos de investigação para a sensibilização e mobilização de ações concretas nas IES frente ao tema inclusão.

## Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Jornal Bom Dia (Web)

**Editoria:** Ensino

**Data de publicação:** 18/06/2019

**Link:** <https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/30564/desafios-para-a-inclusao-nas-universidades-vaio-dos-recursos-humanos-a-formacao-continuada>

( ) Positiva

( ) Neutra

( ) Negativa

# Desafios para a inclusão nas universidades vão dos recursos humanos à formação continuada

Evento internacional na UFFS debateu que a busca de recursos é uma das metas para instituições serem mais inclusivas



Por Assessoria de Imprensa  
Foto Divulgação  
18/06/2019 10:20

Entre os dias 10 e 13 de junho, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim reuniu, em um seminário internacional, diversos pesquisadores para pensar o tema da inclusão nas Instituições de Ensino Superior (IES). O evento é parte de um projeto de pesquisa que conta com diferentes universidades do Brasil e do exterior, coordenado na UFFS pela professora Adriana Loss, e que busca investigar a presença de pessoas com deficiência, indígenas, afrodescendentes, imigrantes e setores populares nas universidades.

Se por um lado o acesso dessas populações aos bancos universitários aumentou, também é preciso analisar se o mesmo público está sendo assistido de forma inclusiva pelas instituições. Investigadores que pesquisam o tema chamam a atenção para aspectos que vão desde a metodologia de estudos, passando pela questão do currículo e incluindo, também, a formação continuada das pessoas ligadas à academia.

Fizemos três perguntas para a professora Adriana Loss. A pesquisadora avalia o seminário ocorrido na UFFS e discorre sobre os desafios para uma real inclusão nas IES. Confira.



Ministério da Educação  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**  
Assessoria de Comunicação - ASCOM

## Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Jornal Bom Dia (Web)

**Editoria:** Ensino

**Data de publicação:** 18/06/2019 - CONTINUAÇÃO

**Link:** <https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/30564/desafios-para-a-inclusao-nas-universidades-vaio-dos-recursos-humanos-a-formacao-continuada>

Positiva

Neutra

Negativa

### **Qual a recepção dos participantes em relação ao evento como um todo?**

O evento foi um momento significativo de diagnósticos referentes ao tema da inclusão no Ensino Superior. Identificamos muitos desafios a serem enfrentados pelas instituições que objetivam em seus projetos dar voz aos sujeitos que muitas vezes são invisíveis à sociedade. A inclusão no Ensino Superior requer muitas ações afirmativas para a garantia da formação dos sujeitos que a ela acessam.

### **Quais metas de inclusão foram verificadas para o desenvolvimento das instituições?**

As instituições participantes da investigação têm trabalhado muito, principalmente no que tange à sensibilização para o tema e na busca de recursos (sejam de ordem material, pedagógica e de infraestrutura). Mas ainda estão carentes de recursos humanos, de docentes e técnicos preparados para trabalhar com a diversidade, com os diferentes grupos: deficientes, afrodescendentes, indígenas, migrantes, imigrantes, trabalhadores.

Nós propomos, ao final do evento, três desafios. Primeiro com relação aos artigos científicos: precisamos estar atentos ao uso da metodologia de investigação, de modo que as vozes dos sujeitos realmente se façam visíveis.

Segundo, pensar sobre nossas consciências reais e consciências possíveis: em que ponto da consciência nos encontramos nas ações afirmativas de inclusão? Será que estamos trabalhando, em nossas instituições, para nos aproximar da consciência possível, do que queremos como inclusão? E mais: o que entendemos por inclusão em nossas instituições?

O terceiro ponto na verdade são vários. Diz respeito a pensarmos questões que versem sobre o currículo para a inclusão; o trabalho pedagógico nas instituições de Ensino Superior; a formação continuada de todos os segmentos das IES; a saúde dos sujeitos (estudantes, professores, técnicos, gestores), principalmente atentando para a saúde emocional e mental.

### **Quais os próximos encaminhamentos que a equipe propôs?**

Os artigos científicos, após as experiências do evento e da avaliação da professora Ana Maria Gorosito Kramer, da Universidad Nacional de Misiones (UNaM), serão relidos e reconstruídos pelos autores. Esses artigos serão organizados e publicados em um e-book. A publicação está prevista para dezembro de 2019 pela UNaM.

Também constituímos uma comissão de trabalho para a organização do evento que ocorrerá na UNaM em setembro de 2020, com o lançamento do e-book das produções científicas. Além disso, teremos a construção de novos projetos de investigação para a sensibilização e mobilização de ações concretas nas IES frente ao tema inclusão.



Ministério da Educação  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**  
Assessoria de Comunicação - ASCOM

### Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Atmosfera Online (Web)

**Editoria:** Educação

**Data de publicação:** 18/06/2019 - CONTINUAÇÃO

**Link:** <https://atmosferaonline.com.br/uffs-e-capa-promovem-oficina-sobre-plantas-alimenticias-no-colegio-mantovani/>

Positiva

Neutra

Negativa

O CAPA e a UFFS integram, em conjunto com outras organizações e entidades, o Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai (NAAU) gaúcho. "Trata-se de um espaço de articulação e de fomento da agroecologia na nossa região. Um dos desafios do Pibid é articular a universidade com outros atores da comunidade regional, dentre eles as escolas e as ONGs, aproximando pessoas, organizações e conhecimentos para ações que venham ao encontro do projeto institucional da nossa Universidade", diz Márcio.

Ainda na atividade, agricultoras da Rede Ecovida de Agroecologia do Núcleo Alto Uruguai e uma egressa do curso de Agronomia proporcionaram aos presentes um coquetel produzido com PANC.

## Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Atmosfera Online (Web)

**Editoria:** Educação

**Data de publicação:** 18/06/2019

**Link:** <https://atmosferaonline.com.br/uffs-e-capa-promovem-oficina-sobre-plantas-alimenticias-no-colegio-mantovani/>

( ) Positiva

( ) Neutra

( ) Negativa

# Desafios para a inclusão nas universidades vão dos recursos humanos à formação continuada

Evento internacional na UFFS debateu que a busca de recursos é uma das metas para instituições serem mais inclusivas

Por: Assessoria de Comunicação UFFS  
Fotos: Divulgação UFFS  
18/06/19 13h:02min

 Compartilhar 5  Curtir 5  Tweetar

 Imprimir Matéria



Entre os dias 10 e 13 de junho, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim reuniu, em um seminário internacional, diversos pesquisadores para pensar o tema da inclusão nas Instituições de Ensino Superior (IES). O evento é parte de um projeto de pesquisa que conta com diferentes universidades do Brasil e do exterior, coordenado na UFFS pela professora Adriana Loss, e que busca investigar a presença de pessoas com deficiência, indígenas, afrodescendentes, imigrantes e setores populares nas universidades.

Se por um lado o acesso dessas populações aos bancos universitários aumentou, também é preciso analisar se o mesmo público está sendo assistido de forma inclusiva pelas instituições. Investigadores que

pesquisam o tema chamam a atenção para aspectos que vão desde a metodologia de estudos, passando pela questão do currículo e incluindo, também, a formação continuada das pessoas ligadas à academia.

Fizemos três perguntas para a professora Adriana Loss. A pesquisadora avalia o seminário ocorrido na UFFS e discorre sobre os desafios para uma real inclusão nas IES. Confira.

### Qual a recepção dos participantes em relação ao evento como um todo?

O evento foi um momento significativo de diagnósticos referentes ao tema da inclusão no Ensino Superior. Identificamos muitos desafios a serem enfrentados pelas instituições que objetivam em seus projetos dar voz aos sujeitos que muitas vezes são invisíveis à sociedade. A inclusão no Ensino Superior requer muitas ações afirmativas para a garantia da formação dos sujeitos que a ela acessam.



Ministério da Educação  
**Universidade Federal da Fronteira Sul**  
Assessoria de Comunicação - ASCOM

### Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Atmosfera Online (Web)

**Editoria:** Educação

**Data de publicação:** 18/06/2019 - CONTINUAÇÃO

**Link:** <https://atmosferaonline.com.br/uffs-e-capa-promovem-oficina-sobre-plantas-alimenticias-no-colegio-mantovani/>

Positiva

Neutra

Negativa

#### Quais metas de inclusão foram verificadas para o desenvolvimento das instituições?

As instituições participantes da investigação têm trabalhado muito, principalmente no que tange à sensibilização para o tema e na busca de recursos (sejam de ordem material, pedagógica e de infraestrutura). Mas ainda estão carentes de recursos humanos, de docentes e técnicos preparados para trabalhar com a diversidade, com os diferentes grupos: deficientes, afrodescendentes, indígenas, migrantes, imigrantes, trabalhadores.

Nós propomos, ao final do evento, três desafios. Primeiro com relação aos artigos científicos: precisamos estar atentos ao uso da metodologia de investigação, de modo que as vozes dos sujeitos realmente se façam visíveis.

Segundo, pensar sobre nossas consciências reais e consciências possíveis: em que ponto da consciência nos encontramos nas ações afirmativas de inclusão? Será que estamos trabalhando, em nossas instituições, para nos aproximar da consciência possível, do que queremos como inclusão? E mais: o que entendemos por inclusão em nossas instituições?

O terceiro ponto na verdade são vários. Diz respeito a pensarmos questões que versem sobre o currículo para a inclusão; o trabalho pedagógico nas instituições de Ensino Superior; a formação continuada de todos os segmentos das IES; a saúde dos sujeitos (estudantes, professores, técnicos, gestores), principalmente atentando para a saúde emocional e mental.

#### Quais os próximos encaminhamentos que a equipe propôs?

Os artigos científicos, após as experiências do evento e da avaliação da professora Ana Maria Gorosito Kramer, da Universidad Nacional de Misiones (UNaM), serão relidos e reconstruídos pelos autores. Esses artigos serão organizados e publicados em um e-book. A publicação está prevista para dezembro de 2019 pela UNaM.

Também constituímos uma comissão de trabalho para a organização do evento que ocorrerá na UNaM em setembro de 2020, com o lançamento do e-book das produções científicas. Além disso, teremos a construção de novos projetos de investigação para a sensibilização e mobilização de ações concretas nas IES frente ao tema inclusão.



### Clipagem

**Município:** Erechim e Região

**Veículo:** Atmosfera Online (Web)

**Editoria:** Educação

**Data de publicação:** 18/06/2019 - CONTINUAÇÃO

**Link:** <https://atmosferaonline.com.br/uffs-e-capa-promovem-oficina-sobre-plantas-alimenticias-no-colegio-mantovani/>

Positiva

Neutra

Negativa



## Clipagem

**Abrangência:** Alto Uruguai

**Data de publicação:** 19/06/2019

**Veículo:** A Voz da Serra

# Seminário internacional na UFFS

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim reuniu, em um seminário internacional, diversos pesquisadores para pensar o tema da inclusão nas Instituições de Ensino Superior (IES). O evento é parte de um projeto de pesquisa que conta com diferentes universidades do Brasil e do exterior, coordenado na UFFS pela professora Adriana Loss, e que busca investigar a presença de pessoas com deficiência, indígenas, afrodescendentes, imigrantes e setores populares nas universidades.

Se por um lado o acesso dessas populações aos bancos universitários aumentou, também é preciso analisar se o mesmo público está sendo assistido de forma inclusiva pelas instituições. Investigadores que pesquisam o tema chamam a aten-

ção para aspectos que vão desde a metodologia de estudos, passando pela questão do currículo e incluindo, também, a formação continuada das pessoas ligadas à academia.

A pesquisadora Adriana Loss avaliou resumidamente o seminário ocorrido na UFFS e discorre sobre os desafios para uma real inclusão nas IES.

### Qual a recepção dos participantes em relação ao evento como um todo?

O evento foi um momento significativo de diagnósticos referentes ao tema da inclusão no Ensino Superior. Identificamos muitos desafios a serem enfrentados pelas instituições que objetivam em seus projetos dar voz aos sujeitos que muitas vezes são invisíveis à sociedade. A inclusão no Ensino Superior requer

muitas ações afirmativas para a garantia da formação dos sujeitos que a ela acessam.

### Quais metas de inclusão foram verificadas para o desenvolvimento das instituições?

As instituições participantes da investigação têm trabalhado muito, principalmente no que tange à sensibilização para o tema e na busca de recursos (sejam de ordem material, pedagógica e de infraestrutura). Mas ainda

estão carentes de recursos humanos, de docentes e técnicos preparados para trabalhar com a diversidade, com os diferentes grupos: deficientes, afrodescendentes, indígenas, migrantes, imigrantes, trabalhadores.

Nós propomos, ao final do evento, três desafios. Primeiro com relação aos artigos científicos: precisamos estar atentos ao uso da metodologia de investigação, de modo que as vozes dos sujeitos realmente se fa-

çam visíveis.

Segundo, pensar sobre nossas consciências reais e consciências possíveis: em que ponto da consciência nos encontramos nas ações afirmativas de inclusão? Será que estamos trabalhando, em nossas instituições, para nos aproximar da consciência possível, do que queremos como inclusão? E mais: o que entendemos por inclusão em nossas instituições?

O terceiro ponto na verdade são vários. Diz respeito a pensarmos questões que versem sobre o currículo para a inclusão; o trabalho pedagógico nas instituições de Ensino Superior; a formação continuada de todos os segmentos das IES; a saúde dos sujeitos (estudantes, professores, técnicos, gestores), principalmente atentando para a saúde emocional e mental.

### Quais os próximos encaminhamentos que a equipe propôs?

Os artigos científicos, após as experiências do evento e da avaliação da professora Ana Maria Gorosito Kramer, da Universidad Nacional de Misiones (UNaM), serão relidos e reconstruídos pelos autores. Esses artigos serão organizados e publicados em um e-book. A publicação está prevista para dezembro de 2019 pela UNaM.

Também constituímos uma comissão de trabalho para a organização do evento que ocorrerá na UNaM em setembro de 2020, com o lançamento do e-book das produções científicas. Além disso, teremos a construção de novos projetos de investigação para a sensibilização e mobilização de ações concretas nas IES frente ao tema inclusão.



Evento internacional na UFFS debateu que a busca de recursos é uma das metas para instituições serem mais inclusivas

### Clipagem

**Abrangência:** Rio Grande do Sul

**Veículo:** TV Câmara Erechim

**Data de publicação:** 19/06/2019

**Entrevistada:** Professora Dra. Adriana Loss

**Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=unpQ8fsLjUM&feature=youtu.be>

